

Curso de Jogos Digitais ganhará Agência Experimental

O curso superior tecnológico em Jogos Digitais ganhará uma agência experimental. A novidade foi anunciada ontem à noite (27) pelo coordenador, professor Breno Carvalho, durante a palestra “Desenvolvimento de Games para Playbook”. Segundo ele, a agência funcionará a partir de 2013.1. Outra boa notícia é um concurso de games com premiação no Unigames 2012, previsto para os dias 21,22 e 23 de novembro. Os vencedores levarão além de livros e certificados, um Playbook e um smartphone 9900 da BlackBerry.







A sala 510 do bloco A ficou lotada de estudantes e interessados em desenvolver jogos para o Playbook, o tablet da BlackBerry. Especialistas discutiram desde o design até os códigos, softwares e linguagens técnicas mais avançadas utilizadas pela multinacional canadense. Felipe Quérette e Sérgio Migueis, da empresa Guaraling, falaram sobre o game Ka'arupan. A narrativa conta a história de um índio que, numa competição de arco e flecha, atingiu e quebrou o sol, sem querer. A missão dele é percorrer a floresta escura para recompor o Astro-Rei.

A história prossegue à medida que o usuário vai jogando, interagindo. O jogo é composto por cenas assistidas, minigames e cenários interativos no qual é mostrada a visão dos personagens. “A pesquisa é importante para o desenvolvedor ter noções imagéticas. Um exemplo: nós pesquisamos vários modelos de arco e flecha para saber onde ela se apóia, tipo de florestas nacionais”, disse Felipe ao explicar a presença de elementos do folclore nacional no game. Coube a Sérgio destrinchar os aspectos mais técnicos. Segundo ele, o desenvolvedor precisa ter noções de 3D “até para jogos em 2D”; lógica; algoritmo e física porque “muitos jogos se aproximam da realidade”.

Já Felipe Andrade, da I2 Mobile, falou sobre a linguagem HTML5 na BlackBerry. “É a empresa que mais apóia desenvolvedores tanto em pesquisa, quanto em negócio”, disse ao lembrar os

tempos em que o Itep era a incubadora da empresa dele. Felipe apresentou exemplos práticos de como o HTML5 está revolucionando a estética virtual. Um deles foi o novo clipe da banda americana Red Hot Chili Peppers. O usuário navega em 360º pelo cenário do clipe com possibilidade de transitar em vários cenários e ambientes diferentes com zoom, à medida que a música toca.

Bruno Mota, também da I2 Mobile, deu dicas para iniciantes. “Recomendo organizar o projeto em um Json, sistema que organiza melhor os conceitos de método e atributo”. Ele também contou um case da Campus Party Recife. O desafio era criar um aplicativo em menos de 12 horas, quando normalmente se leva entre um e três meses. “Nós conseguimos criar um app que armazenou o cadastro dos visitantes da Campus Party sem necessidade da Internet, guardando os dados localmente”.

E pra finalizar a programação da noite, um convidado especial. Damien Borba, representante da própria BlackBerry, trouxe mais novidades da empresa, o BlackBerry 10. O novo sistema operacional que vai ser usado, já a partir do começo de 2013, em carros, geladeiras, smartphones e tablets. “É o que vai definir a empresa nos próximos dez anos”.

Damien explicou que o sistema tem como base o QNX, um outro sistema com mais de trinta anos de desenvolvimento já presente em 60% dos carros vendidos nos EUA. E as maravilhas tecnológicas não param por aí. O BlackBerry 10 é capaz de acabar com os olhos fechados em fotografias, por exemplo. “Ele reconhece a face e é capaz de voltar frames de segundos na imagem, abrindo o olho da pessoa fotografada, literalmente”. No programa de texto, o vocabulário se adapta ao construído pelo usuário. “Quando a palavra se forma, é só arrastá-la para a tela e ela já forma a frase”.







A grande vantagem do BlackBerry10 é que o seu desenvolvimento não se limita ao HTML5, podendo acontecer com Native SDK, Adobe Air ou Android Runtime. “A Blackberry não quer tirar vocês desenvolvedores da zona de conforto. Vocês podem continuar a usar a sua linguagem preferido porque vem muita coisa boa por aí”, finalizou Damien. Ao final do evento foram sorteados brindes da Vivo e o protótipo BB10 de desenvolvimento da BlackBerry.

Fonte: Assecom Unicap